



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
Gabinete da Vereadora Cida Pedrosa

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº _____ / 2021.

Denomina “Livreiro Tarcísio Pereira” a Biblioteca a ser inaugurada no próximo Centro Comunitário da Paz (COMPAZ) no município do Recife.

Art. 1º Denominar-se-á “Livreiro Tarcísio Pereira” a Biblioteca a ser inaugurada no próximo Centro Comunitário da Paz (COMPAZ) no município do Recife.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, xx de fevereiro de 2021.

CIDA PEDROSA
VEREADORA DO RECIFE - PCdoB



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Gabinete da Vereadora Cida Pedrosa

JUSTIFICATIVA

Se a Rua Sete de Setembro, no Bairro Boa Vista, é uma das mais simbólicas do Centro do Recife, essa importância se deve, em boa parte, à presença da **Livro 7** nesse endereço por cerca de 30 anos. De 1970, quando foi inaugurada, até o ano 2000, a Livraria foi uma referência para gerações inteiras de estudantes do Recife e Região Metropolitana. Mais que apenas vender livros, o proprietário Tarcísio Pereira amava as “letras” e facilitava o acesso de todos ao conhecimento. Como a Livraria, ele também se orgulhava de estar enraizado naquele Bairro, onde morou, estudou e trabalhou quase a vida inteira.

Instalada num galpão de 1,2 mil metros quadrados, a icônica **Livro 7**, de Tarcísio, chegou a abrigar mais de 60 mil livros. Por cinco anos seguidos, entre 1970 e 1980, ganhou o título de maior Livraria do Brasil, concedido pelo Guinness Book. Era tão ampla e convidativa que, certa vez, foi denominada pelo Escritor Fernando Sabino como o “Maracanã do Livro”.

Também era um centro de divulgação cultural. Abriu espaço para o surgimento de novos Escritores e Escritoras pernambucanos e atraiu grandes personalidades literárias para o Recife, como o Escritor best-seller Sidney Sheldon. Figuras ilustres da Literatura Nacional como Ariano Suassuna, Gilberto Freyre, João Cabral de Melo Neto, Ferreira Gullar e Dias Gomes também passaram por lá, enquanto Poetas renomadas como Olga Savary e Leila Mícolis escolheram o inesquecível espaço da Sete de Setembro para lançar suas obras.

Mais que uma Livraria, a **Livro 7** era uma Instituição formadora de cidadãos e cidadãs. Mais que um Livreiro, Tarcísio Pereira era um mecenas da Educação. Nenhum estudante deixava de ler um livro por não poder pagar. Quem não tinha recursos para adquirir o exemplar, lia lá mesmo, nos convidativos banquinhos, ou em pé, ao lado das prateleiras. Quem tinha algum dinheiro comprava em suaves prestações, sem juros. A Livraria, que chegou a ter 150 funcionários, funcionava das 7h às 22h, acompanhando os três turnos de escolas e faculdades.

Muitos relatos de frequentadores expressam bem a generosidade e o desprendimento de Tarcísio, o Livreiro que emprestava livros. Não são poucas as histórias de pessoas que levavam o exemplar para casa e nem devolviam. O dono jamais mandava pedir de volta. Para ele, interessava, acima de tudo, a disseminação do conhecimento.

Dessa maneira, propomos denominar “Livreiro Tarcísio Pereira” a próxima Biblioteca Municipal de Centro Comunitário da Paz (COMPAZ) a ser inaugurada no município do Recife.

Diante do exposto, solicitamos o apoio dos ilustres Pares para a aprovação desta Proposição de grande relevância e alcance social.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, xx de fevereiro de 2021.

CIDA PEDROSA
VEREADORA DO RECIFE - PCdoB